

GESTÃO DE ATIVOS



NOVAS TECNOLOGIAS: A SUA IMPORTÂNCIA NA ÁREA DE GESTÃO DE ATIVOS

VOL.3 – TÉCNICAS DE INSPEÇÃO DE ATIVOS HORIZONTAIS DE ÁGUAS RESIDUAIS



Fonte: [Envirosight](#)©

1. Enquadramento

No seguimento das Newsletters anteriores, e na ótica da evolução tecnológica que atualmente se afigura, apresentamos através desta edição a identificação de técnicas de inspeção de ativos horizontais de drenagem de águas residuais, que permitem uma maior eficácia operacional.

2. Tecnologia a apresentar nesta edição: Técnicas de inspeção de ativos horizontais de drenagem de águas residuais

Aquando da necessidade de inspeção aos coletores e caixas de visita de uma rede de drenagem de águas residuais (podendo aqui também incluírem-se as redes de drenagem de águas pluviais), temos vindo a verificar o surgimento de tecnologias que permitem priorizar o recurso ao CCTV (closed circuit television – em português circuito fechado de televisão –, mais demorado e por vezes utilizado sem necessidade efetiva), assim como determinar a

GESTÃO DE ATIVOS



NOVAS TECNOLOGIAS: A SUA IMPORTÂNCIA NA ÁREA DE GESTÃO DE ATIVOS

VOL.3 – TÉCNICAS DE INSPEÇÃO DE ATIVOS HORIZONTAIS DE ÁGUAS RESIDUAIS

melhor forma de limpeza do coletor (que tipo de ponta da mangueira a jato utilizar, p.e.), tornando as operações mais assertivas e eficazes.

Por isso, mais do que uma simples avaliação do custo do equipamento, devemos, no outro lado da balança, ter em consideração a economia de tempo e de recursos, e ainda o incremento da eficácia operacional, para podermos aferir a razoabilidade de utilizar este tipo de tecnologia, que tem também a vantagem de replicar as inspeções em software, podendo, desta forma, cruzar o estado corrente dos ativos com outros dados (georreferenciados, infraestruturais e/ou económicos) que permitem priorizar as intervenções de manutenção e de reabilitação.

Temos vindo a manifestar em vários fóruns a importância de combater as infiltrações nos sistemas de drenagem de águas residuais, pelo que a utilização de tecnologias que permitem efetivamente às EG estarem munidas da informação necessária, para a priorização de investimentos que se traduzem em eficiência operacional, é um caminho para a Sustentabilidade do setor.